

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
SECRETARIA DE ENSINO DE 1º e 2º GRAUS - SEPS
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CULTURAL - DEPEC
DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS - DIPEP

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA
DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Dezembro 1982

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. PROJETOS E ATIVIDADES

- . Operação ACISO - MOBRAL/Exército
- . Hortas Comunitárias
- . Planejamento Familiar
- . Aleitamento Materno
- . Parteiras Leigas
- . POLONORDESTE/AL/SE
- . PRODASEC/SE/GO/PI
- . PRONASEC/CE
- . MOBRAL/SUDENE/PE/PB/SE
- . MOBRAL/SUDEPE/RJ/PB/PE
- . Campanhas com Ministério da Saúde

3. PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

- . Casas Econômicas - MOBRAL/CEF (NE)
- . MOBRAL/SUDHEVEA/AC
- . MOBRAL/IBDF - pag. 31
- . Projeto de Educação Ambiental/MOBRAL/SEMA (AM/RR)
- . Projeto Cidade de Porte Médio (PI, MA)
- . POLAMAZÔNIA (AM, AP)
- . MOBRAL/EMBRATER
- . MOBRAL/MPAS
- . Operação ACISO - MOBRAL/Aeronáutica
- . MOBRAL/PNCSU/LBA
- . MOBRAL/PNCSU (Ações de Saúde)

. MOBRAL/F.O. UERJ

. MOBRAL/MS (Ministério da Saúde)

4. PUBLICAÇÕES E RECURSOS DIDÁTICOS

. Manual Doenças Urbanas

. Manual Prê-Natal

. Audiovisual Pastorais de Saúde

5. FUNDOS DE CAPACITAÇÃO E APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS (PROJETOS APROVADOS)

6. RECURSOS FINANCEIROS

I. INTRODUÇÃO

No decorrer do ano de 1982, a DIPEP atuou em correspondência com o redirecionamento dos objetivos da Instituição, e com a estruturação administrativa do DEPEC. Desse modo, as suas atividades, nesse ano, estiveram voltadas no sentido de sedimentar, no nível central, seus fundamentos, formas de ação e seu papel no contexto de Educação Básica e Desenvolvimento Cultural.

Assim, os Projetos Especiais, alocados nesta Divisão, procuraram dar apoio aos programas e projetos do MOBRAL, bem como atender às demandas específicas das comunidades, que extrapolaram as áreas pedagógica e cultural, tais como saúde materno-infantil, alimentação, habitação, associativismo, meio-ambiente e outros.

Nesta perspectiva, em 1982, foram priorizadas as seguintes linhas básicas de ação:

- prosseguimento de algumas atividades decorrentes de práticas anteriores da Instituição;
- consolidação de negociações inter-institucionais, visando ampliar o espaço de atuação do MOBRAL;
- assinatura de Convênios e elaboração de propostas de ação integrada com outras entidades;
- estímulo a realização de projetos de iniciativa local;
- capacitação de técnicos das COORD, através de assistência técnica global e específica;
- acompanhamento dos projetos/atividades, por meio de viagens e relatórios.

A seguir, são apresentados os projetos/atividades da Divisão e a situação em que cada um deles se encontra. Procurou-se, na medida do possível, quantificar, embora parcialmente, os resultados alcançados.

Para uma melhor visão de conjunto, os projetos foram agrupados em:

- Projetos em desenvolvimento;
- Projetos em negociação.

PROJETOS/ATIVIDADES EM DESENVOLVIMENTO

O MOBRL e o Exército vêm atuando, a nível nacional, através da realização de ações conjuntas, visando o desenvolvimento de uma prática educativa expressa na política social do Governo. O desencadeamento desta prática representa para o MOBRL e o Exército a busca de formas catalizadoras dos recursos comunitários e dos recursos institucionais a serem incorporados ao processo educativo. Desta modo, a população não é vista apenas como beneficiária, mas, também, como agente ativo da tarefa educacional.

Tendo em vista estes aspectos, a execução do Projeto, em 1982, obedeceu às seguintes linhas de ação:

consulta aos Comandos Militares, a nível estadual, através de envio de ofício, estimulando e solicitando a sua participação;

consulta às Coordenações, através do envio de ofício, reforçando os aspectos de articulação/integração com Unidades Militares, bem como, subsidiando a execução do projeto, no que se refere a alguns indicadores;

disponibilidade de recursos humanos da Coordenação para execução e acompanhamento do trabalho;

a receptividade das Prefeituras Municipais em relação ao projeto;

disponibilidade e envolvimento da Comissão Municipal;

necessidade de implantação e/ou implementação dos programas e projetos do MOBRL;

articulação e envolvimento das entidades e lideranças locais;

consulta e mobilização das comunidades.

Em 1982, o projeto MOBRL/ACISO foi desenvolvido nos seguintes estados:

Pernambuco - municípios: Jaboatão e Lagoa de Itaenga

Maranhão - município: Paço do Lumiar

Rio Grande do Sul - municípios: Jaguarão, Arroio Grande, Santa Maria - Bairro Renascença e Rio Pardo - Distrito Rincão Del Rei

São Paulo - municípios: Cunha - Distrito Campos Novos do Cunha, São Luiz do Paraitinga - Distrito Catuçaba, Natividade da Serra - Distrito Bairro Alto e Lagoinha

Bahia - Salvador - Bairro Calabetão

Alagoas - município: Roteiro

Paraíba - municípios: Cajã e Cruz do Espírito Santo

Mato Grosso do Sul - municípios: Bela Vista e Coxim

Rio de Janeiro - municípios: Barra Mansa, Vassouras e Rio das Flores.

Foram envolvidos 10 técnicos da DIPEP, e gastos de Cr\$2.057.170,00 em despesas de hospedagem e ajuda de manutenção.

No demonstrativo, em anexo, apresentamos os resultados das principais atividades desenvolvidas durante as Operações.

OPERAÇÃO ACISO (MOBRAL/EXÉRCITO)

ATIVIDADES REALIZADAS UF	ATENDIMENTO MÉDICO	ENFERMAGEM	DENTÁRIO		VACINAÇÃO		EXAMES DE LABORATORIO		MEDICAMENTOS	DOCUMENTAÇÃO	OBRAS	RECREAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA MERENDA	PALESTRAS
			PESSOAS	EXTRA-COES	HUMANA	ANIMAL	HUMANO	ANIMAL						
AL (Roteiro)	270	-	111	135	-	-	2.181	89	412	IDENTIDADE 215 C. TRABALHO 7 C. MILITAR 7 C.N.H. 26	REFORMA DE ESCOLA 1 CONST. BANHEIRO 5	600	-	5
BA	1.058	1.189	609	700	-	-	-	-	-	IDENTIDADE 400 C. TRABALHO 136 C. NASCIMENTO 272	-	300	-	7
MA (Passo do Lumiar)	1.399	-	435	-	-	-	335	-	7.763	REG. NASCIMENTO 13 354	CONST. MESAS 13 CONST. BANCOS 27 CONST. PARQUES 10 CONST. BARRACAO 2 PINTURA DA ESCOLA 2	400	1.000 kg/dia	-
MS (Bela Vista - Coxim) Coxim - em andamento	344	-	227	-	-	199	-	-	10.840	C. TRABALHO 76 C.I.C. 90 C. IDENTIDADE 32 C. NASCIMENTO 46 CASAMENTO 6 APOSENTADORIA 8	CONST. FOSSA 16 PLANT. HORTA 30 FARMACIA COMUNI 1	450	-	15
PB (Cajá - Cruz do Espírito Santo)	3.014	335	834	653	-	-	818	-	21.360	C. NASCIMENTO 220 IDENTIDADE 250 C. TRABALHO 183 RESERVISTA 35	-	1.000	1.250	10

/ms.

ATIVIDADES REALIZADAS UF	ATENDIMENTO MEDICO	ENFERMAGEM	DENTARIO		VACINAÇÃO		EXAMES DE LABORATORIO		MÉTODOS	DOCUMENTAÇÃO	OBRAS	PRECRIAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DA	PALESTRAS
			PESSOAS	EXTRA-COES	HUMANA	ANIMAL	HUMANO	ANIMAL						
PE (Legião de Itapiranga, Jaboaão)	6.170	-	2.350	-	1.112	4.528	738	-	-	IDENTIDADE 434 REGISTRO CIVIL 733 C.P.F. 979 PROFISSIONAL 591 --/-- JABOATÃO 596 NÃO ESPECIFICADOS	AMPLIAÇÃO COZINHA 3 CONST. COZINHA 3 PINTURA ESCOLAR 6	-	-	24
RS (Arroio Grande, Rio Pardo, Santa Maria)	528	102	207	120	21	-	21	81	194	IDENTIDADE 366 C. MILITAR 59	PINTURA ESCOLA 2 CONST. C.COM. 1 OBRAS EM GERAL 11	100	-	14
RJ (Rio das Flores, Vassouras, Barra Mansa)	1.455	-	466	-	49	120	71	-	-	C. NASCIMENTO 9 RESERVISTA 54 C. TRABALHO 42	OBRAS ESCOLA 1 PARQUE CONSTRUÍDO 1	-	-	-
SP (S.L. do Paraíngas, Catuçuba, Nat. da Serra, Bairro Alto, Póiso Alto, Legião, Cunha, C.M. de Cunha, Barra do Turvo)	10.187	3.005	4.209	8.090	1.226	1.678	-	-	58.111	C. NASCIMENTO 1.153 C. CASAMENTO 132 A. OBITO 2 C.I. 295 C. TRABALHO 104 C. MILITAR 112	-	4.743	-	42
PA (Operação Documento) (Conceição de Araguaia, Irituá, Capitão Poço, Marabá, Sujeira)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	C. NASCIMENTO 7.013 C. IDENTIDADE 7.411 C. MILITAR 1.364 C.I.C. 5.599 C. PROFISSIONAL 3.583 T. ELEITOR 14.462 C. CASAMENTO 842	-	-	-	-
TOTAL	24.425 3 cirurgias	4.631	9.456	9.698	2.408	6.525	4.164	170	98.630	-	-	7.593	2.250	117

HORTAS COMUNITÁRIAS

Projeto desenvolvido com os objetivos de gerar atividades prático-pedagógicas, estimular a inclusão de hortaliças na alimentação diária, enriquecer a alimentação das crianças e adultos, propiciar o surgimento de formas associativas de produção e comercialização.

Para o desenvolvimento do Projeto, 11.500 conjuntos de sementes, contendo, cada um, 40 envelopes com 12 espécies (alface, cenoura, beterraba, tomate, abobrinha, quiabo, pimentão, couve, repolho, salsa, cebolinha e coentro) foram enviados às COORD. Cada conjunto foi acompanhado do folheto "Plante Hortaliças e Colha Saúde".

Na execução do Projeto, o MOBRAL aplicou Cr\$4.620.000,00, destinados à compra de 460.000 pacotes de sementes.

Segundo os relatórios enviados por 13 COORD, foram formadas até o momento 1.899 hortas.

PROJETO PLANEJAMENTO FAMILIAR

O Projeto Planejamento Familiar foi implantado em janeiro de 81, nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Sul, expandindo-se em 82 para todas as unidades da Federação, excetuando-se Rio Grande do Norte e Maranhão. Atualmente, a ação do projeto está voltada para a disseminação de informações relacionadas à saúde Materno-Infantil.

Em 1982, foi dada ênfase à constituição de grupos de apoio local, formado por pessoas do MOBRAL, de outras entidades e de líderes da comunidade, com o objetivo de apoiar o trabalho realizado.

Tendo em vista a especificidade do Projeto, em cada Unidade Federada, optou-se pela apresentação dos resultados obtidos em 82, em cada um desses locais.

ACRE

Municípios: Rio Branco e Cruzeiro do Sul

Situação: disseminação de informações através de reuniões nos ciclos de pais e mestres.

Entidades: Sec. Educação e Cultura, Sec. de Saúde.

Dificuldades: Pouco preparo da equipe técnica e pouco apoio da Igreja.

AMAZONAS

Municípios: Manaus (bairros: Compensa e Morro da Liberdade)

Situação: Prestação de orientações à comunidade e distribuição de material.

BAHIA

Municípios: Camamu, Brumado, Mutuípe, Biritinga, Ituaçu, Tambaçu, Lamarão, Santo Antônio de Jesus, Palmas de Monte Alto, Cachoeira, Serra Dourada, Santana, Lençóis e Gandu.

Situação: Formação de grupos de apoio que, além de orientarem casais utilizá-los de Métodos Naturais, auxiliam na prestação de informações, que ocorrem através de:

Reuniões com a clientela do MOBRAL e outras entidades;

Reuniões com os pais dos alunos do Prê-Escolar;

Palestras para a comunidade;

Treinamentos e realimentação dos monitores do PAF;

Treinamentos de Parteiras

Existem cerca de 8 núcleos de apoio, com 24 participantes, em média, e 115 casais utilizando os Métodos Naturais.

Entidades: PRONAV, CSU, Igreja, SESP, Posto de Saúde.

Dificuldades: Alto índice de analfabetos;

Pouca participação dos homens;

Baixa aceitação dos Métodos Naturais.

CEARÁ

Situação: disseminação de informações junto ao trabalho com Parteiras Leigas.

GOIÁS

Municípios: Tocantínia (Povoado Meira Matos), Inhumas, São Miguel do Araguaia, Goiânia.

Situação: (por Municípios)

Tocantínia: disseminação da informação junto à clientela do MOBRAL, efetuada por uma irmã da caridade.

Inhumas: treinamento de 82 bolsistas do centro de Treinamento de Professores com o objetivo de serem multiplicadores nos seus municípios.

Presença de um médico que acompanha 8 casais adeptos dos Métodos Naturais.

São Miguel do Araguaia: acompanhamento de 40 casais, efetuado por uma ex-monitória do PES.

Goiânia: disseminação de informações junto aos 250 operários da Fábrica de Bolachas Mabel.

MINAS GERAIS DO SUL

Número de municípios: 23 (trabalhados conforme solicitação)

Situação: disseminação de informações à casais, grupos de noivos, através de simpósios de preparação para o casamento, reuniões mensais de monitores dos programas do MOBRAL, etc.

O trabalho vem recebendo apoio de casais credenciados pela Igreja, padres, médicos, líderes comunitários e um enfermeiro estagiário do Posto de Saúde.

Entidades: Santa Casa de Misericórdia de Ipuioma, Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, Igreja e S.E.S./D.R.S.

RIO DE JANEIRO

Ocorreu em outubro, o treinamento (4 dias) do Sistema de Supervisão (30 técnicos).

SÃO PAULO

Municípios: Piracicaba, Americana, Pindamonhangaba, Jaú, Itapira, Ráfar, Mombuca, Capivari, Monte Mor, Limeira, Maracá.

Situação: disseminação de informações através de palestras e cursos para novivos e de casais, com utilização de material do MOBREAL.

O trabalho é apoiado pelo CENPAFAM, que treina casais e monitores do MOBREAL.

AMAPÁ

Projeto desenvolvido em todos os municípios do território. O ano de 1982 foi destinado à capacitação de líderes comunitários/casais. Para isso, foi enviado Projeto ao MOBREAL Central, concorrendo ao FUCAP - Fundo de Capacitação. Foram liberados recursos no valor de Cr\$520.000,00.

RIO GRANDE DO SUL

Municípios: Alegrete, Vicente Dutra, Planalto, Alpestre, Rodeio Bonito, Erval Seco, Taguari, Mucum, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Lageado, Uruguaiana, São Vicente, Santiago, Ibiraiaras, Caçapava, Santa Maria, Nova Palma, Jaguarão, Canelas, Gramado, Caxias, Seberí, Três Passos, Tenente Portela, Barracão, Severiano de Almeida, Mariano Mouró.

Situação: disseminação de informações através de palestras, orientações e visitas domiciliares, direcionadas aos pais dos alunos do pré-escolar, alunos do PETRA, cursos de noivos, grupos de jovens, clubes de mães e grupos de Igreja (cursilistas, apostolado da oração, Movimento Familiar Cristão).

Pessoas que apoiam o trabalho: professores, padres, enfermeiras e irmãs de caridade.

Entidades: Escolas, EMATER, LBA, Ambulatórios, Igreja, SEMEC, Posto de Saúde.

Dificuldades: resistência de médicos, resistência de determinados padres, inibição do pessoal do MOBREAL, ausência de grupos de saúde.

ALEITAMENTO MATERNO

O projeto visa despertar mães, pediatras, obstetras e comunidade em geral para a importância da amamentação até o sexto mês de vida. O trabalho educativo pretende mostrar as vantagens do aleitamento e sua contribuição para a boa formação biopsicosocial da criança e minimização do alto índice de mortalidade infantil.

Durante o ano de 82, foi elaborado e distribuído às Coordenações o manual "Amamentação Materna - Vida, Saúde e Amor", o qual foi trabalhado junto aos técnicos das COORD, supervisores e monitores dos diversos Programas, como se fez com os demais materiais disponíveis na Divisão (Folhetos, Álbuns seriados e cartazes doados pelo INAN/UNICEF/LBA ao MOBRAL).

As Coordenações do MOBRAL que participaram de mesas redondas e seminários foram as seguintes: RJ, AL, AM, BA, PE, AP, PR. Participaram, ainda, de 3 seminários regionais de avaliação do programa coordenado pelo INAN/GETENIAM, que realizaram-se nos estados de Goiás (Centro-Oeste), Amazonas (Norte) e Rio Grande do Sul (Sul).

A partir desta integração do MOBRAL ao Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, foi possível um maior entrosamento e divulgação do trabalho das Coordenações junto às Entidades, bem como possibilitou o surgimento de novos projetos como o de Parteiras Leigas (PE) e atendimento médico às crianças de pré-escolar (GO).

PARTEIRAS LEIGAS

O Projeto procura promover o envolvimento das parteiras leigas, através de treinamento e prestação de serviços na prática das habilidades que já possuem, a fim de que, cada vez mais, prestem valioso apoio à comunidade, aprimorando os serviços de saúde que já vêm prestando.

Os aspectos prioritários estabelecidos para ação, em 1982, podem assim ser apresentados:

viabilizar e fortalecer o engajamento das parteiras com as Entidades de Saúde;

valorizar o trabalho das parteiras leigas, através da realização de treinamentos, reuniões, encontros, visitas, cursos e excursões para discutir com esses profissionais as suas experiências e enriquecer os seus conhecimentos;

disseminar informações na área de saúde, para que, de posse delas, a parteira sinta-se mais segura para identificar uma gravidez de alto risco, bem como os cuidados com a alimentação e higiene do recém-nascido.

Este ano, o Projeto Parteiras Leigas foi desenvolvido através de Encontros, Treinamentos e reuniões nas seguintes Unidades da Federação:

UF	Nº DE ENCONTROS REALIZADOS (ESTADUAIS)	Nº DE PÓLOS	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE PARTEIRAS TREINADAS	OBSERVAÇÃO
PI	01	05	22	161	Trabalho integrado com as Secretarias de Saúde
CE	01	03	16	53	Trabalho integrado com as Secretarias de Saúde, FSESP/SUCAM
02	02	08	38	214	

Os Estados de AM, RN, BA e MA desenvolvem o Projeto, sendo que os dois últimos se encontram ainda em fase de cadastramento para início das atividades em 83.

O Estado de Minas Gerais Norte continua desenvolvendo o projeto, tendo 2 médicos assistindo às parteiras e suas clientes, através de atendimento em dois hospitais; três Ex-ENPES, hoje voluntários, assistem às parteiras (24 - cadastramento de 81), através de orientações e atendimento delas e das parturientes no posto de saúde, além de fazerem encaminhamento à hospitais.

O estado de Minas Gerais Norte está desenvolvendo o Projeto, contando com a participação de entidades e recursos humanos, descritos a seguir: 2 hospitais; Posto de Saúde; 2 médicos e 3 Ex-ENPES (hoje, voluntários).

POLONORDESTE

ALAGOAS

O trabalho visa estimular e dinamizar ações comunitárias como estratégias de desenvolvimento comunitário. O envolvimento do MOBRAL foi resultante do convênio firmado entre Secretaria Estadual de Educação e a Coordenação, para atender a localidade de Riachão dos Alexandres e o município de Major Isidoro.

Em 1982, o desenvolvimento do Projeto permitiu a implantação de um núcleo do Prê-Escolar, de 1 classe do PAF, de 1 classe do PEI, a organização de 1 horta, a construção de uma sala de aula e a confecção de bancos para o Prê-Escolar e a realização de curso de corte e costura.

O POLONORDESTE, através da Secretaria de Educação, repassou ao MOBRAL o total de Cr\$1.302.000,00 para o desenvolvimento das atividades.

SERGIPE

Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado dos Tabuleiros Sul de Sergipe

Apresenta como objetivo apoiar e reforçar as ações educativas incentivadas pelo PES, por meio da capacitação de monitores em conteúdos básicos de saúde.

Em 1982, o MOBRAL, em conjunto com o POLONORDESTE, decidiu mudar a sua sistemática de atuação. Os conteúdos de saúde passaram a ser trabalhados na sala de aula pelos alfabetizadores, uma vez que quase todos eram monitores do PES.

Em agosto, foi realizado um treinamento para 104 agentes, dos 7 municípios da área do Tabuleiro Sul - Itabaianinha, Tomas do Geru, Santa Luzia, Arauá, Estância, Salgado e Riachão dos Dantas.

Para o desenvolvimento das ações, o MOBRAL integrou-se, principalmente, com as seguintes Entidades: Secretaria de Saúde, FSESP, EMATER, Sindicato Rural, Prefeitura.

PRODASEC - Programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais visando ao desenvolvimento de populações carentes do meio urbano (Se, GO e PI)

Tem como objetivo a participação da comunidade na identificação de suas necessidades, e na formulação, execução, acompanhamento e avaliação de projetos, possibilitando a transformação de sua realidade.

Em 1982, o Projeto se desenvolveu nos seguintes Estados: SE, GO, PI, MA e PA, apresentando a seguintes situação:

SERGIPE

Voltado para o atendimento da população de baixa renda, situada na periferia de Aracajú, através do desenvolvimento das seguintes ações: criação da Associação de Moradores, instalação de balcão de emprego e cursos profissionalizantes.

Foram destinados ao Estado, recursos no valor de Cr\$3.700.000,00

GOIÁS

Apresenta como objetivo a melhoria das condições de vida das comunidades de baixo poder aquisitivo, das periferias urbanas dos Grandes Centros.

Desenvolvido no município de Goiânia, nas localidades de: Setor Criméia Leste, Setor Universitário e Setor Criméia Oeste, apresentando os seguintes resultados:

Setor Criméia Leste

implantação de núcleo do Prê-Escolar, classe de PAF e criação de ruas de lazer.

Setor Universitário

entrega de mobiliário adquirido pelo MOBREAL, com recursos do PRODASEC - logo após, teve início o curso de datilografia;

instalação de duas unidades do Prê-Escolar.

Setor Criméia Oeste

não foi possível iniciar as atividades, porque as obras do Centro Comunitário João XXIII encontram-se paralisadas por falta de recursos.

O Projeto em Goiânia envolve entidades como: LBA, INAI, Fábrica de Bolachas Mabel, FUNDEC, COMURG, Centro Comunitário, OSEGO e LIONS.

Foram destinados ao Estado recursos no valor de Cr\$5.597.000,00

PIAUI

O trabalho sócio-educativo e cultural, tem por finalidade promover a atuação integrada de órgãos ligados aos Ministérios do Interior, Educação e Cultura e Previdência Social.

O Projeto, em 1982, atendeu a área da Zona Leste de Teresina, compreendendo os seguintes bairros, de acordo com cada sub-projeto em desenvolvimento:

Sub-projeto Melhoria Habitacional - Matadouro e Parque Alvorada

Sub-projeto Desenvolvimento Cultural - Poty Velho, Buenos Aires, Parque Alvorada e Matadouro

Foram obtidos os seguintes resultados:

melhoria em 170 habitações - piso, reboco, teto, porta etc;

construção de 100 fossas secas;

aquisição de 100 filtros;

criação de um fundo rotativo, pela comunidade, para fortalecimento dos grupos comunitários;

implantação de 3 postos Culturais e dinamização de 1 posto;

desenvolvimento de cursos de primeiros-socorros, teatro popular e palestras voltadas para área de saúde e higiene;

treinamento de parceiras leigas nos bairros Matadouro e Parque Alvorada.

PRONASEC - Programa Nacional de Ações Sócio-Educativas e Culturais para o Meio Rural (CE e MT)

Desenvolvimento do Projeto com o objetivo de promover ações de apoio aos Programas e Projetos do MOBREAL e favorecer o envolvimento das comunidades na solução de alguns dos seus problemas básicos.

CEARÁ

O Convênio atende a 20 municípios, indicados pelo PRONASEC, através do desenvolvimento de Ações Financiadas, Encontro de Parceiras Leigas e Programa de Educação para Saúde.

Para execução do convênio, a SEC/PRONASEC repassou ao MOBREAL recursos no valor de Cr\$6.800.000,00.

MATO GROSSO NORTE

Projeto a ser desenvolvido no município de Barra do Garças, nos povoados Voadeira e Vale dos Sonhos.

Foi realizado um diagnóstico das localidades, sendo constatadas as seguintes necessidades:

Voadeira - construção de um barracão, para funcionamento do PAF, PRÉ e Cursos profissionalizantes, além do interesse em desenvolver ações de saúde, hortas, se criar farmácias comunitárias, implementação de transporte coletivo e instalação de água encanada na escola.

Vale dos Sonhos - necessidade de legalização de terreno, à beira do Rio, para garantir espaço de trabalho para as lavadeiras locais, realização de hortas comunitárias, instalações para o trabalho das costureiras, além do desenvolvimento de cursos profissionalizantes, Pré-Escolar e PAF.

MOBRAL/SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (PE, PB, SE).

A proposta de ação integrada MOBRAL/SUDENE objetiva a melhoria das condições de vida e bem-estar das populações pobres das zonas canavieiras do Nordeste.

Desse modo, duas formas de ação foram previstas, ou seja: - ação principal, entendida como ações integradas, compreendendo o acesso à posse da terra, apoio ao pequeno produtor, oferta de serviços públicos e equipamentos urbanos, complementação da renda real das famílias pobres (este tipo prevê crédito fundiário), e ação complementar, entendida como ações isoladas, compreendendo o desenvolvimento de programas diversificados, sem previsão de crédito fundiário.

O projeto abrange as zonas canavieiras dos estados de PE, PB, SE, AL, BA e RN.

A nível dos Estados, o Projeto vem sendo executado pelo PEC/PROCANOR (Programa Especial de Crédito) às populações pobres da zona canavieira do Nordeste.

PARAÍBA

Neste estado, a ação se desenvolve em 06 municípios - Caaporã, Cruz do Espírito Santo, Marí, Lucena, Pedra de Fogo e Mataraca, beneficiando 238 pessoas, com reforma de moradia, aquisição de máquinas de costura, etc. O Projeto está orçado em Cr\$8.340.000,00.

Com referência à implementação de Programas Comunitários e Educação Comunitária para a Saúde - melhoria de habitação, higiene, saúde - a ação do projeto abrange 7 municípios (Pitimbu, Olhandra, Caaporã, Conde, Araçagi, Murí, Mataraca). O Projeto está orçado em Cr\$ 1.300.000,00.

PERNAMBUCO

Projeto Integrado MOBRAL/VIVER

No estado de Pernambuco, a área de abrangência do projeto atinge os municípios de Joaquim Nabuco, Timbaúba e um terceiro, a ser definido pelas duas entidades.

No momento atual, o MOBRAL iniciou o trabalho no município de Joaquim Nabuco.

SERGIPE

No estado de Sergipe, o projeto se propõe a desenvolver, em integração com o Programa de Educação Comunitária para a Saúde (PES/MOBRAL), trabalho no sentido da melhoria de condições de saúde e saneamento das populações residentes na área de atuação do programa, especialmente junto aos pais cujos filhos são atendidos pelo Prê-Escolar.

A abrangência do Projeto atinge os municípios de Santa Rosa de Lima, Japaratuba e Santo Amaro das Brotas.

Em integração com o PETRA/MOBRAL, o projeto se destina à melhoria da situação habitacional das famílias dos menores assistidos pelo pré-escolar, bem como, procura desenvolver o espírito comunitário através dos cursos de semi-qualificação.

A ação do projeto se dará nos municípios de Santa Rosa de Lima, Japaratuba e Santo Amaro das Brotas.

Projeto PROCANOR/COHAB

Subprojeto: habitação

O projeto se propõe a implementar Programas Comunitários nos municípios de Santa Rosa de Lima, Japaratuba e Santo Amaro das Brotas, programas esses, ligados à melhoria das habitações das famílias cujas residências necessitam de reparos indispensáveis.

MOBRAL/SUDEPE - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (RJ, PB, PE)

Projeto de iniciativa das COORD: RJ, PB e PE, com o objetivo de desenvolver ações educativas, a partir dos Programas e Projetos do MOBRAL, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades pesqueiras.

Rio de Janeiro - teve início a 23/07/82, atingindo os municípios de Niterói (Jurujuba), Maricá, Paraty e São João da Barra (Atafona).

Atualmente, encontram-se em desenvolvimento: Prê-escolar (6 unidades), Hortas Comunitárias (5) e Aleitamento Materno.

Os recursos financeiros aplicados ao projeto são destinados ao pagamento dos monitores do Prê-Escolar.

Nos Estados de PE e PB foram assinados Protocolos de Intenções, sendo que em Pernambuco foi realizado um diagnóstico para subsidiar a elaboração do Projeto e definir área de atuação.

Na Paraíba o trabalho será desenvolvido em colônias de pescadores e abrange todos os programas do MOBRAL. Serão beneficiados os municípios de João Pessoa, Baía da Traição, Cabedelo, Pitimbu, Boqueirão, Corema, Lucena e Baiã.

CAMPANHAS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE

a. Campanha contra a Poliomielite - 1982

Dias Nacionais de Vacinação:

12 julho (2º sábado do mês de junho)

14 de agosto (2º sábado do mês de agosto)

1. Objetivo

Desencadear uma ação educativa/preventiva, a nível nacional, visando combater de forma efetiva a paralisia infantil, cuja incidência atinge a faixa etária de 0 a 5 anos.

2. Articulação com Entidades

A Campanha da Pólio em 1982 é a continuidade de um trabalho que o MOBREAL vem realizando em apoio a atuação do Ministério da Saúde no combate epidemiológico de determinadas doenças.

3. Abrangência

A nível nacional

4. Estratégia de Ação

A participação do MOBREAL se deu através das coordenações as quais se articularam diretamente junto as Secretarias de Saúde objetivando uma atuação conjunta nos níveis de planejamento/execução/avaliação.

As formas de envolvimento das coordenações assumiram estratégias diferenciadas considerando:

a realidade local;

a disponibilidade das coordenações;

a mobilização das comunidades;

a demanda da população a ser vacinada;

e o trabalho preventivo educativo desenvolvido ao longo do ano.

5. Natureza do trabalho

Desenvolvimento de um trabalho educativo com o envolvimento da clientela dos Programas do MOBREAL tendo como ponto de partida os núcleos do pré-escolar.

6. Formas de participação

Divulgação através de cartazes nas salas dos Programas do MOBREAL e em reuniões com os pais do Pré-Escolar.

Divulgação do dia da vacinação e orientação em reuniões com a comunidade

Mobilização

Vacinação

Coordenação de alguns municípios

Organização de determinados postos de vacinação

Participação em treinamento

Computação de dados.

7. Recursos Humanos

Motoristas de viaturas

Supervisores

Técnicos da Coordenação.

8. Recursos Materiais

Mini-Mobrealtecas

Mobrealtecas

Cartazes

Viaturas

9. Situação Atual

Foi elaborado o relatório da Campanha da Pólio em 82.

Este relatório a posteriori será enviado ao Ministério da Saúde e Coordenações do MOBREAL.

XI QUADRO DEMONSTRATIVO - 1ª Fase - Vacinação Pólio - 1982

REGIAO	Nº POSTOS VACINAÇÃO	Nº POSTOS VAC. C/PART. MOBRAL	%	Nº CRIANÇAS VACINAS	Nº CRIANÇAS VAC. NOS POSTOS C/PART. MOBRAL	%	Nº MUNICÍPIOS ATENDIDOS C/PART. MOBRAL	Nº PESSOAS MOBRAL ENVOLVIDAS
NORTE	4.506	209	5%	971.254	66.660	7%	35	235
NORDESTE	20.582	2.982	14%	4.539.034	589.671	13%	795	5.677
SUDESTE	24.401	2.272	9%	4.539.367	422.554	9%	395	4.894
SUL	21.330	2.083	9%	2.613.118	201.269	7%	326	2.473
CENTRO OESTE	4.852	672	14%	779.018	160.059	21%	121	333
TOTAL 1ª FASE	75.671	8.218	11%	13.495.791	1.440.213	11%	1.672	13.612

XII QUADRO DEMONSTRATIVO - 2a. Fase - Vacinação Pólio - 1982

REGIÃO	Nº POSTOS VACINAÇÃO	Nº POSTOS VAC. C/PART. MOBRAL	%	Nº CRIANÇAS VACINADAS	Nº CRIANÇAS NOS POSTOS C/PART. MOBRAL	%	Nº MUNICÍPIOS ATENDIDOS C/PART. MOBRAL	Nº PESSOAS MOBRAL ENVOLVIDAS
NORTE	4.279	291	7%	881.525	99.460	11%	42	316
NORDESTE	13.633	4.240	37%	3.073.202	585.751	19%	779	5.591
SUDESTE	23.097	2.773	12%	4.518.452	532.381	12%	459	4.922
SUL	21.870	1.231	6%	3.402.640	112.741	3%	203	1.490
CENTRO OESTE	4.072	693	17%	729.713	110.994	15%	145	283
TOTAL 2a. FASE	64.825	9.228	14%	12.605.532	1.441.327	11%	1.628	12.602

b. Campanha Anti-Rábica - 1982

Execução - Na 1ª etapa, no mês de julho a vacinação foi realizada nas capitais das Unidades Federativas e respectivas áreas metropolitanas. Na 2ª etapa, durante o 2º semestre do ano, foram atingidos, progressivamente, os municípios do interior, de acordo com programação feita por cada Coordenação.

1. Objetivo

Desencadear uma ação educativa/preventiva, visando o controle da raiva animal e sua conseqüente irradicação na população humana, através de níveis úteis de imunidade anti-rábica nas populações canina e felina.

2. Articulação com Entidades

O Programa Nacional de Profilaxia da Raiva é coordenado pela Fundação de Serviços de Saúde Pública (FSESP), que solicitou a participação do MOBREAL através de um ofício da Fundação SESP à Organização.

3. Abrangência

A nível nacional.

4. Estratégia de Ação

Foi enviada uma circular a todas as Coordenações contendo informações gerais e orientações sobre as formas de participação junto às Secretarias de Saúde.

As formas de participação aconteceram através da mobilização, da divulgação do material "controle da raiva" e, principalmente, pela abordagem educativa desenvolvida junto aos grupos de saúde na comunidade, os quais repassarão, à população carente, uma educação preventiva.

5. Natureza do trabalho

A participação do MOBREAL reconhecida como de extrema importância e necessidade, em função da experiência que vem acumulando ao longo dos anos, bem como, a sua concreta infra-estrutura (Estadual/Municipal).

6. Formas de participação:

Divulgação e Mobilização nas classes PAF e PEI, dos Agentes dos Programas;

Confecção de cartazes, registro dos animais vacinados;

Divulgação e Mobilização através do rádio/TV/jornais;

Divulgação volante nos bairros através da Mobralteca;

Articulação com as Secretarias de Saúde visando interiorização do material educativo contra a raiva;

Elaboração de documento e envio às COMUN com informações sobre a raiva e solicitando o envolvimento dos monitores do MOBREAL no sentido de orientar as comunidades;

Reuniões com professores, alunos, familiares, monitores do Pré-Escolar, a fim de acionar a divulgação, indicando locais e datas de vacinação;

Palestras sobre a importância da vacinação;

Recrutamento de cães;

Realização com as Secretarias Estaduais da Agricultura e da Saúde a fim de compatibilizar as ações a serem desenvolvidas;

Articulação com o RONDON a fim dos universitários efetuarem a vacinação;

Supervisão e vacinação.

7. Recursos Humanos

Motoristas de viaturas

Supervisores

Técnicos da Coordenação

8. Recursos Materiais

Mobraltecas

Cartazes

Viaturas

9. Situação Atual

Em função da estratégia de operacionalização (ao longo 2º semestre), somente as Coordenações do ES, MT, MT-Sul, Pará, Paraná, Piauí e Rondônia informaram as atividades educativas desenvolvidas, apesar das mesmas não terem enviado o instrumental anexo à Circular nº 094, que conta do aspecto quantitativo da Campanha.

PROJETOS EM NEGOCIAÇÃO

CASAS ECONÔMICAS - MOBRAL/CEF

Iniciado em março de 80, no Estado de Pernambuco, prevendo o atendimento de 90 mutuários, radicados nos municípios de Araripina, Belo Jardim e Petrolina; o projeto apresentou como resultado a construção de 124 casas, assim distribuídas:

Araripina - 22

Belo Jardim - 44

Petrolina - 56

Dada a superação da meta inicial em 34 casas, no ano de 1982, as negociações foram retomadas visando a expansão do Projeto para os demais Estados do Nordeste (MA, PI, CE, RN, PB, AL, SE e BA).

Foi elaborada minuta de um convênio global a ser executado a nível de Região e ou Estado, prevendo a locação de recursos da ordem de Cr\$15.000.000,00. No momento, o convênio encontra-se em fase de aprovação e assinatura.

A ação do projeto beneficiou cerca de 620 pessoas, as quais participaram diretamente nos mutirões de construção, bem como no trabalho comunitário voltado à urbanização da área, às relações sociais entre os moradores, à motivação para os programas do MOBRAL, etc.

MOBRAL/SUDHEVEA - Superintendência do Desenvolvimento da Borracha

Projeto pretende criar condições para o desenvolvimento econômico-social nas regiões produtoras de borracha natural, a partir da instalação de mini-usinas de processamento do latex, formação de seringais cultivados e organização das Associações de Seringueiros (ASSER), visando a fixação do homem à terra e melhoria de suas condições de vida.

O Projeto será implantado no Estado do Acre, na micro-região do Alto Purus, englobando os municípios de Rio Branco, Xapuri, Senador Guiomard, Brasiléia, Sena Madureira, Assis Brasil, Plácido de Castro e Manoel Urbano.

Desde outubro de 1980, até a presente data, o Projeto vem sendo negociado junto à SUDHEVEA, quer nos aspectos de abrangência, quer nos recursos, duração, competências das partes, etc.

A contrapartida do MOBRAL se dará através da implantação dos seus programas e projetos, junto à população seringueira, utilizando, para tal, a metodologia da ação comunitária.

Em outubro de 1982, foi realizado um diagnóstico nos municípios de Plácido de Castro e Senador Guiomard com vistas à definição dos programas a serem implantados e ao dimensionamento das metas.

MOBRAL/IBDF - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

O Projeto MOBRAL/IBDF tem por objetivo o desenvolvimento de ampla ação educativa junto à comunidade para estimular a formação de uma consciência florestal e possibilitar mudanças de atitudes quanto a sua relação com o meio ambiente e a defesa dos recursos naturais renováveis.

Nesta perspectiva os dois órgãos integrarão esforços e recursos visando:

desenvolver ações e campanhas que estimulem a participação da comunidade na defesa da flora e fauna brasileira;

estimular a formação de pomares domésticos e de pequenos maciços florestais com vistas à melhoria alimentar, aumento da produtividade da terra e melhoria da renda do pequeno proprietário;

promover a coleta, análise, publicação e disseminação da farmacopéia popular, como forma de preservar e incentivar o uso e práticas medicinais tradicionais.

O Projeto se encontra em fase final de negociação tendo seu início previsto em 1983.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - SEMA/MOBRAL (DIDEC/DIPEP)

O Projeto decorrente de Protocolo de Intenções com vigência de 2 anos, assinado em setembro de 83, visa criar condições para a participação efetiva das comunidades na preservação, conservação e defesa do meio ambiente, utilizando a metodologia de ação comunitária, numa perspectiva de Educação Permanente, com vistas a melhoria do padrão de saúde e das condições de vida da população.

A ação será desenvolvida no Estado do Amazonas e Territórios do Amapá e Roraima, nas áreas de influência das Estações Ecológicas de:

Ana Vilhana - município de Novo Airão/AM

Maracá/Roraima - município de Boa Vista/RR

Maracá/Jipioca - município de Macapá/AP

O trabalho poderá ser estendido a outros estados e municípios, na medida do interesse dos dois órgãos e/ou para atender solicitações e necessidades diagnosticadas.

Para execução do Projeto o MOBRAL e a SEMA alocarão recursos:

humanos: técnicos dos níveis nacional, estadual e municipal

didáticos: filmes, publicações, audiovisuais e folders

financeiros:	MOBRAL -	Cr\$ 6.265.000,00
	DIDEC -	Cr\$ 3.615.000,00
	DIPEP -	Cr\$ 2.650.000,00
	SEMA -	Cr\$ 8.000.000,00 (estimado)

O início do Projeto está previsto para fevereiro de 1983.

PROJETO CIDADE PORTE MÉDIO (CPM - MINTER/CNDU)

A. PROJETO TERESINA (PI)

A ação integrada com o Projeto Teresina resulta de articulações desenvolvidas pela COORD. Este Projeto representa um esforço de intervenção sócio-econômica nas áreas periféricas de baixa renda, e tem como matriz o Projeto Cidade de Porte Médio (criação de anéis intermediários de desenvolvimento), estruturado e financiado pelo MINTER/CNDU/BIRD.

O Projeto é concebido como um instrumento político de organização do espaço físico-territorial, de criação de novas oportunidades de emprego, da redução das disparidades interpessoais de renda, da implantação e melhoria da infra-estrutura física e da instalação de equipamentos comunitários, entre outros.

Sua gestão é da responsabilidade direta da Prefeitura Municipal de Teresina, que vem se articulando com entidades locais e órgãos ligados a diferentes Ministérios (cerca de 32) para um melhor planejamento e execução das atividades.

A área de atuação do Projeto serão as sete "manchas de pobreza" em que está subdividida a periferia de Teresina, e a população a ser prioritariamente beneficiada, aquela caracterizada como de baixa renda que, segundo estimativa, é de 122.160 habitantes, 34% da população da Capital (Censo/80).

A proposta de atuação do Projeto, de caráter global e abrangente, além de prever intervenções nas áreas econômicas, social, e de infra-estrutura básica e equipamentos comunitários, compreende o desenvolvimento de ações relacionadas a quatro aspectos básicos:

- a) geração de emprego e renda: apoio gerencial e creditício à microempresa, a atividade artesanal, à produção de hortigrangeiros, etc;
- b) desenvolvimento de infra-estrutura comunitária: implantação, ampliação e melhoria dos equipamentos nas áreas de saúde, educação, lazer, cultura etc., contratação e capacitação de recursos humanos;
- c) desenvolvimento de infra-estrutura física: ampliação e melhoria nas áreas de habitação, transporte coletivo, sistema viário, energia elétrica, abastecimento de água, saneamento básico etc.;
- d) apoio administrativo: modernização e instrumentalização do sistema burocrático/administrativo.

A participação do MOBRAL: a participação da COORD no Projeto Teresina se fará através do Componente de Educação Comunitária (Subprojeto) que prevê o desenvolvimento de ações de natureza educativa e organizacional em apoio específico às intervenções do Projeto Teresina, mas que por via de consequência, facilitará o encaminhamento das ofertas educativas do MOBRAL.

Essas ações estão relacionadas aos aspectos de:

organização comunitária (mobilização da comunidade, identificação, fortalecimento de grupos, estímulo à associação etc);

educação sanitária (ações relacionadas a aspectos preventivos de saúde, à alimentação, higiene, saneamento básico, meio ambiente etc);

apoio às atividades de melhoria habitacional (capacitação da clientela a ser beneficiada, organização de mutirões, trabalho educativo quanto à utilização de novos espaços etc);

apoio às atividades de lazer, cultura e esporte;

apoio às unidades saúde (mobilização e capacitação, com assistência técnica da FUMS - Fundação Municipal de Saúde, de agentes comunitários, em noções básicas de saúde, de modo especial, em primeiros socorros).

Recursos: para garantir a administração do Projeto a COORD/PI dispore de recursos financeiros da ordem de Cr\$ 73.994.000,00 sendo que Cr\$65.298.000,00 serão repassados diretamente ao MOBRAL. Estes recursos são destinados a:

aquisição de viaturas, aparelhagem de som e audiovisual;

elaboração de módulos multimeios

aluguel de imóvel;

contratação de recursos humanos (estagiários e motoristas).

Ofertas educativas do MOBRAL: no que se refere ao MOBRAL, a participação nas ações do Projeto Teresina assume importância, principalmente por:

viabilizar, com apoio das ações concretas do Projeto Teresina, suas ofertas educativas. (Está em elaboração estratégia específica para a periferia de Teresina para o período de 1983/84);

oportunizar e garantir a globalidade do processo educativo;

incrementar a perspectiva de articulação e integração inter-institucional;

permitir um trabalho inédito e de maior profundidade na periferia de uma Capital;

permitir aos recursos humanos da COORD a aquisição de know-how no que se refere à administração de um projeto social abrangente.

Viagens: foram realizadas, no período de maio a outubro de 1982, 4 viagens de assistência técnica em apoio à COORD nas negociações junto ao Projeto Teresina e na elaboração do Componente Educação Comunitária.

Duração do Projeto: as atividades do Projeto terão início em janeiro de 1983 estendendo-se até 1984.

B. PROJETO TIMON (MA)

A COORD/MA vem participando das fases de planejamento e elaboração do Projeto CPM em Timon, estando previsto que o envolvimento do MOBREAL se dará de forma similar ao ocorrido em Teresina.

A assistência técnica, nas diferentes etapas dos trabalhos, vem sendo prestada pelos técnicos da COORD/PI envolvidos com o Projeto Teresina.

O início das atividades está previsto para o 2º semestre de 1983.

C. Em 1983 o Projeto CPM será estendido aos Estados do AC, AM, MA, SE, AL, RS, RJ, GO, RO, MT, CE.

As Coordenações destes Estados vêm se articulando a nível local com vistas ao estudo de possível ação conjunta com o Projeto.

Por solicitação dessas COORD, a DIPEP enviou em dezembro, a título de subsídio, texto sobre a participação da Coordenação do Piauí no Projeto a ser desenvolvido na periferia de Teresina.

POLAMAZÔNIA/MINTER/Programas Especiais de Desenvolvimento (AM e AP)

O Projeto visa promover um trabalho de cunho educativo, comunitário, cultural e produtivo, a partir de interesses da população, tendo em vista a valorização e preservação dos bens culturais, o aumento da renda e a melhoria dos padrões de saúde e condições de vida da população.

As ações serão desenvolvidas:

no Estado do Amazonas: Pólo IV - Juruá - Solimões - nos municípios: Boca do Acre, Carauari, Coari, Eirinepê, Juruá e Tefê;

no território do Amapá: Pólo XII - Amapá - nos municípios de Amapá, Calçoene, Macapá e Mazagão.

Para a execução do Projeto está prevista a alocação de recursos financeiros, pelo MINTER/MOBRAI, da ordem de Cr\$75.659.000,00 assim especificados:

Amazonas

MOBRAI	3.900.000,00
MINTER	37.640.000,00
T O T A L	41.540.000,00

Amapá

MOBRAI	2.600.000,00
MINTER	31.519.000,00
T O T A L	34.119.000,00

Atualmente o Projeto encontra-se em fase de análise e de compatibilização da proposta, nos níveis regional (SUDAM) e estadual/territorial (Secretaria do Planejamento/COEST/COTER).

Sua implantação está prevista para o primeiro semestre de 1983.

PROPOSTA DE AÇÃO INTEGRADA MOBREAL/EMBRATER

Foram mantidos contatos da Presidência do MOBREAL com a Presidência da EMBRATER, objetivando a elaboração de proposta de ação integrada com vistas ao desenvolvimento de ações educativas junto aos pequenos e médios agricultores.

Resultante desses contatos, foi elaborada proposta preliminar contendo as ofertas do MOBREAL. Essa proposta sofreu reformulações, em função da necessidade de se levantar um perfil do agente que atua no campo, antes de firmar negociações com a EMBRATER.

Outros contatos foram feitos, a nível de Presidência, ficando acertado que somente em 1983 a proposta seria retomada.

MOBRAL/MPAS

O projeto teve início em julho, por iniciativa da coordenação de Goiás. Seu objetivo básico consiste em garantir a assistência técnica, hospitalar, laboratorial e odontológica das crianças do Pré-Escolar e com apoio dos monitores do MOBRAL, disseminar informações sobre saúde materno-infantil.

Em agosto foi elaborada uma proposta de trabalho conjunto a nível nacional, quando então iniciaram-se as negociações entre Presidência do MOBRAL e Ministério da Previdência e Assistência Social.

Em novembro, por solicitação da Presidência, foi elaborado um convênio-mãe, para subsidiar as negociações com vários órgãos do Ministério, como LBA, FUNABEM, CEME, INPS, INAMPS.

Para o trabalho inicial como INAMPS, foi elaborado um termo aditivo no qual constam as obrigações das partes: atendimento médico pelo INAMPS e disseminação de informações sobre Planejamento Familiar, Aleitamento e Ações de Saúde pelo MOBRAL.

O projeto continua em negociação.

AÇÃO INTEGRADA MOBRAL/AERONÁUTICA

O MOBRAL, verificando a necessidade de estender a Ação Cívico-Social (ACISO) a uma faixa maior da população, entrou em contato com o Ministério da Aeronáutica com vistas ao desenvolvimento de uma ação conjunta.

Para tanto, a Presidência, através de sua Assessoria, manteve contato com o Coronel Mário José de Santana Filho, Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Como resultado, foi realizada uma reunião com o Major Brigadeiro Nelson Taveira, Chefe do Gabinete do Ministro Délio Jardim de Matos, quando se apresentou o trabalho realizado com o Exército e se explicitou as intenções da Fundação.

Nesta reunião o MOBRAL foi informado de que a Aeronáutica vem atendendo as comunidades carentes, por meio da Operação ACISO, não utilizando, no entanto, a metodologia de Ação Comunitária empregada pelo MOBRAL. Este foi um fator preponderante para a consolidação dos entendimentos de ambas instituições.

O MOBRAL preparou um levantamento por Estado, das áreas de atuação que apresentam condições para operacionalização das Operações, como primeira medida adotada para concretização do Projeto MOBRAL/Aeronáutica.

Áreas de atuação do MOBRAL que foram selecionadas para o desenvolvimento do Projeto MOBRAL/Aeronáutica, por estado:

PI - Angical

época de maio a julho
1 h 30 min. de Teresina

AC - Sena Madureira
região do Rio Juruá

Assis Brasil - são táxi aéreo
Manuel Urbano -
Mâncio Lima - tem campo de pouso em Cruzeiro do Sul
época: julho

BA - São Felipe - Recôncavo Baiano

MG/N - Almenara - Jaquitinhonha
Rio Pardo de Minas
São Francisco
Januário
Itamarandiba

- Mantena
Aimorês
Santa Maria Suaçuí
época: maio a agosto
- CE - Tauã (sertão muita seca)
Saboeiro
Monsenhor Tabosa
época: 1º semestre
- GO - Nazarê - Bico do Papagaio
Araguacema - Rio Araguaia
época: junho
- PA - Bragança
Igarapé Açu
época: setembro e outubro
- AM - Médio Amazonas:
Humaitã
Itapiranga
Urucará
Barcelos
Careiro
época: depois de maio

PROJETO DE AÇÃO INTEGRADA MOBRAL/LBA/PNCUSU - Legião Brasileira de Assistência/Projeto Nacional de Centros Sociais Urbanos

A proposta de ação integrada MOBRAL/LBA/PNCUSU objetiva o atendimento a menores de 0 a 6 anos, extensivo à família e às comunidades adjacentes aos Centros Sociais Urbanos, através das ofertas sócio-educativas dos CSU, MOBRAL e LBA.

Procura, também, trabalhar outras demandas da comunidade, encaminhando e compatibilizando as ofertas educacionais dos órgãos envolvidos.

A abrangência do projeto: Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Minas Gerais Norte.

Desde março, início das negociações, foram cumpridas as seguintes etapas de trabalho:

articulação entre as representações das três entidades a nível estadual;

observação das condições dos CSU, para instalação dos Projetos Creche Casulo e Núcleos de Educação Pré-Escolar;

elaboração do diagnóstico social e definição de outras ofertas educativas a serem implementadas;

elaboração dos Projetos Estaduais e envio aos Órgãos nacionais, para apreciação e aprovação;

repasso dos recursos financeiros;

acompanhamento e avaliação.

O Projeto prevê a alocação de recursos financeiros na ordem de Cr\$19.864.440,00.

Até o presente momento, a previsão de metas por parte da LBA - de 0 a 4 anos e do MOBRAL - de 4 a 6 anos, apresenta os seguintes números:

LBA - 0 a 4 anos

Crianças atendidas por Estado:	CE	-	60
	PE	-	70
	RN	-	30
	MG/N	-	20

MOBRAL - 4 a 6 anos

Crianças atendidas por Estado:	CE	-	120
	PE	-	90
	RN	-	60
	MG/N	-	20

Em 03/12, foi assinado o Protocolo de Intenções entre o MOBRAL/LBA/PNCUSU.

Em algumas COORD já vem sendo realizados treinamentos e reformas/ melhorias físicas dos CSU, para implantação do Projeto.

PROJETO DE AÇÃO CONJUNTA PNCSU/MOBRAL (Ações de Saúde)

Projeto pretende desenvolver um trabalho sócio-educativo, a partir de ações de saúde, com ênfase na transmissão de conhecimentos e informações sobre planejamento familiar, especificamente os referentes aos métodos naturais, propostos no Convênio MOBRAL/CNBB.

A ação do Projeto abrangerá os estados CE, MA, RR, AC, PE, RS ficando a elaboração dos projetos locais, sob a responsabilidade das equipes técnicas estaduais das duas entidades.

Situação atual do projeto:

as COORD do CE, MA, AC e RR, vêm mantendo entendimentos iniciais com o CSU, objetivando a definição e planejamento da ação;

em PE as articulações se encontram em fase de seleção dos CSU, a serem trabalhados;

no RS, a ação integrada será desenvolvida em apenas um CSU prevendo atender cerca de 100 famílias (aproximadamente 500 pessoas), no período de 1 ano, contando com o apoio de 10 monitores capacitados na área de saúde.

Os projetos estaduais estão em fase de elaboração, estando previsto o início das atividades para janeiro de 1983.

MOBRAL/FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UERJ

A partir de entendimentos mantidos entre a DIPEP e a Sub-Reitoria de Assuntos Comunitários da Faculdade de Odontologia do UERJ, estabeleceu-se que ambas instituições (MOBRAL e F.O.UERJ) submeteriam, uma à outra, suas propostas para apreciação.

O projeto da F.O.UERJ objetiva a prestação de serviços odontológicos aos funcionários da Organização, mediante a compra de equipamentos para a Faculdade. Em contrapartida, o projeto do MOBRAL pretende a educação odontológico-preventiva para sua clientela, através da participação de universitários, na área de atuação da COMET.

Os projetos mencionados dependem, no momento, de definições estruturais da Fundação: o primeiro, para ser analisado e entrar ou não em execução, o segundo, para ser analisado e encaminhado à F.O.UERJ.

Projeto de Ação Conjunta MS/MOBRAL

1- Histórico

Na 1a. quinzena de março iniciaram-se as negociações entre a Presidência do MOBRAL e o Secretário Geral do Ministério da Saúde (Mozart de Abreu e Lima) para criação de uma Comissão Paritária de integração MEC/MOBRAL/MS visando apoiar todas as ações de saúde da Fundação.

No dia 14 de abril os Ministros de Estado da Saúde e da Educação e Cultura assinaram a Portaria Interministerial nº 02 definindo "como objetivo principal de sua ação o desenvolvimento dos serviços essenciais ao atendimento das necessidades básicas de saúde da população, procurando a extensão máxima desses serviços, notadamente os voltados para todas as parcelas mais carentes".

Para concretização dessas diretrizes de ação conjunta os dois órgãos instituíram um Grupo de Coordenação paritário, designado pelo Secretário Geral do Ministério da Saúde e pelo Presidente do MOBRAL com o objetivo de estabelecer e apresentar um programa anual de atividades e definir as áreas afins ou complementares.

Em decorrência da primeira reunião do Grupo Paritário, essa Divisão foi carregada de preparar um plano de trabalho para as seguintes áreas: Rede Básica de Serviços de Saúde, Planejamento Familiar e Aleitamento Materno.

Na segunda quinzena de maio elaborou-se a Proposta de Trabalho conjunto MEC/MOBRAL/MS nas áreas de Imunização/Saneamento/Planejamento Familiar e Aleitamento Materno.

Esta Proposta foi discutida em Brasília, em 02/06, na reunião da Comissão Paritária foram solicitadas algumas mobilizações.

Em 11/08 na 4a. reunião da Comissão Paritária MS/MOBRAL, o anteprojeto proposto pelo MOBRAL foi aprovado.

2- Execução

Na primeira quinzena de agosto realizou-se uma viagem de avaliação às COORD do RS e PE pelos técnicos do Ministério da Saúde Cláudio Alencar do Rego Barros e Geysa de Freitas Mendonça e técnicos do MOBRAL. O objetivo era a avaliação sumária do Programa de Saúde Materno-Infantil e o funcionamento dos Serviços de Saúde (de responsabilidade do Ministério da Saúde).

Os técnicos do Ministério da Saúde enviaram relatório do MOBRAL.

Na última reunião realizada em Brasília, em 22 de outubro ficou decidido que o Secretário Geral do Ministério da Saúde enviaria ofício as todas as Secretarias de Saúde contendo as diretrizes de ação conjunta MOBRAL/Ministério da Saúde. O mesmo foi feito pelo MOBRAL em relação às suas COORD. Foi ressaltado ainda que o trabalho integrado será avaliado em profundidade apenas em PE e RN.

Quanto à definição dos recursos a serem alocados pelo MS, ficou combinado que isto seria definido em reunião entre o Secretário Geral do MS e o Presidente do MOBRAL.

4. PUBLICAÇÕES E RECURSOS DIDÁTICOS

MANUAL DOENÇAS URBANAS

O material tem como objetivo veicular, junto à clientela envolvida nos Programas do MOBREAL, numa perspectiva preventiva, noções sobre as doenças mais comuns nos Centros Urbanos.

A elaboração iniciou-se em setembro de 1981 e, atualmente, já existem 2 capítulos prontos.

O Manual está assim estruturado:

I. O homem e o meio urbano

- . Crescimento das cidades
- . Problemas urbanos

II. As doenças mais comuns

- . Hipertensão
- . Enfarte
- . Tuberculose
- . Doença sexualmente transmissíveis
 - Sífilis
 - Gonorréia
 - Cancro-mole
 - Linfogranuloma Venéreo
 - Granuloma Inguinal
- . Câncer
 - Pele
 - Pulmão
 - Estômago
 - Próstata
 - Colo do Útero
 - Mamas
- . Vícios (Dependências Físico-Psíquicas)
 - Alcoolismo
 - Tóxicos
 - Fumo

III. O que as pessoas podem fazer pela sua saúde

Para a elaboração do material, foram realizadas pesquisas em livros, revistas e publicações de outras entidades, bem como, consultorias de profissionais das áreas específicas.

Este material, mais especificamente, o capítulo sobre vícios, servirá de apoio para o desenvolvimento de um trabalho conjunto com o MEC, (Projeto Tóxicos), que visa prestar esclarecimentos numa linha preventiva, sobre substâncias entorpecentes aos alunos de 1º e 2º graus.

Em dezembro de 82, foi realizado o primeiro contato com a SEC do Rio de Janeiro para a negociação do trabalho integrado.

MANUAL PRÉ-NATAL

Concebido com o objetivo de apoiar agentes populares de saúde, como as parteiras e outros, no desenvolvimento de um trabalho educativo voltado para a melhoria das condições de saúde materno-infantil.

No momento, o manual encontra-se em fase final de elaboração dos conteúdos relativos a: gravidez, pré-natal, problemas comuns na gestação, importância do acompanhamento do que se deve dar à gestante, doenças que podem trazer problemas para a mãe e para o bebê, aleitamento materno, alimentação, preparação para o parto, parto e puerpério.

A seguir, esses conteúdos serão classificados, catalogados e submetidos à apreciação de um especialista.

AUDIOVISUAL , SOBRE AS PASTORAIS DE SAÚDE

De acordo com a preocupação de melhor qualificação dos agentes do MOBRAL, a Divisão - em função do bom entendimento que vem mantendo com a CNBB - propôs a elaboração de um audiovisual sobre o trabalho das Pastorais de Saúde.

O audiovisual tem como principal objetivo capacitar, nos diversos níveis, os agentes da Fundação, nos conteúdos e alternativas de trabalho utilizados na Educação para a Saúde promovida pela Igreja.

No momento, aguarda-se, apenas, a definição de data para o início das atividades.

O trabalho de capacitação será realizado por meio de debate e discussão dos aspectos educacionais, veiculados e apresentados pelo audiovisual, com os técnicos das COORD. SUSUG e agentes.

5. FUNDOS DE CAPACITAÇÃO E APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS
(PROJETOS APROVADOS)

FUNDO DE CAPACITAÇÃO - FUCAP

A DIPEP recebeu e analisou projetos concorrendo a esse Fundo, aprovando a liberação de recursos no valor de Cr\$ 10.502.400,00, assim distribuídos:

capacitação de agentes comunitários nos conteúdos do Projeto Planejamento Familiar;

Amapá - Cr\$ 520.000,00

Paraná - Cr\$ 1.726.460,00

Encontro de Parteiras Leigas:

Piauí - Cr\$ 1.200.000,00

Encontro de Agentes Comunitários:

Rio Grande do Norte - Cr\$ 7.056.000,00

FUNDO DE APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS - FUMAC

Quanto ao FUMAC, a DIPEP analisou e liberou os seguintes projetos, totalizando recursos na ordem de Cr\$7.800.000,00,

Encontro Estadual de Lavadeira

Rio Grande do Norte - Cr\$ 7.200.000,00

Expansão da Associação das Lavadeiras

Rio Grande do Norte - Cr\$ 600.000,00

6. RECURSOS FINANCEIROS

Em 1982, o orçamento da DIPEP foi da ordem de Cr\$25.066.901,00. Destes recursos, foram utilizados Cr\$15.783.997,00 para apoio técnico às Coordenações, à Presidência e negociação (viagens) dos seguintes projetos:

Planejamento Familiar;

Hortas Comunitárias;

PRODASEC/PRONASEC;

MOBRAL/CSU/LBA;

MOBRAL/CSU;

MOBRAL/SUDHEVEA;

CIDADE PORTE MÉDIO - TERESINA (PI);

MOBRAL/P. RONDON;

MOBRAL/INAMPS;

MOBRAL/MINISTÉRIO DA SAÚDE;

MOBRAL/SEMA;

MOBRAL/EMBRATER;

MOBRAL/CEF;

MOBRAL/BANCO DO BRASIL;

PASTORAL DE SAÚDE.

Em decorrência das negociações mantidas a nível central e estadual, está previsto o repasse de recursos financeiros ao MOBRAL de, aproximadamente, Cr\$200.000.000,00 para o desenvolvimento de projetos no exercício de 83.